

# "POR AMOR ÀS CAUSAS PERDIDAS": OS DONS QUIXOTES ENTRE A LOUCURA E A LUCIDEZ.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Wendell Guedes da Silva, Francisco Regis Lopes Ramos

Dom Quixote, de Miguel de Cervantes, é uma obra clássica da literatura mundial. É, também, o título de uma canção composta pelo porto-alegrense Humberto Gessinger, obviamente, inspirada no romance. Na literatura, são narradas as aventuras do protagonista da obra vivendo suas fantasias no mundo medieval/moderno, sendo alvo de chacotas, chamado de louco por fugir à normativa social no qual a cavalaria já se tornara obsoleta para os novos tempos. No entanto, todos que o encontravam, davam incentivos às suas "loucuras", pois muito divertiam-se com elas. Na canção, o compositor aposta na interpretação da obra, vendo no "cavaleiro da triste figura" o ser que "vindo de outros tempos, mas sempre no horário", sentindo-se um "peixe fora d'água, borboletas no aquário", acredita no poder da transformação através da abstração, da imaginação, daquilo que pode ser ficcional, mas tem o propósito de acreditar numa causa e transformar uma realidade, por mais que ela pareça perdida. Talvez por isso, aceite ser chamado e se apresentar como um "otário". Acreditar na realização de seus desejos e sonhos tornam-se, assim, na canção e na literatura, portanto, na ficção, uma "chave" possível para a transformação social e aquilo que a sociedade considera imutável. Não à toa, o refrão da canção entoa que: "Tudo bem, até pode ser / Que os dragões sejam moinhos de vento / Muito prazer, ao seu dispor / Se for por amor às causas perdidas." Bem como, na mesma trilha, penso que ao final da obra literária o que mais impressiona e causa certo incômodo em quem lê, não é a iminente morte de Dom Quixote, mas o seu retorno à "lucidez" num mundo em que suas aventuras e crenças do imaginário divertiam mais, faziam mais sentido e perturbavam a normalidade, mesmo que tudo fosse considerado apenas "loucura". A lucidez que traz consigo a morte do sonho e a conformidade com o que é "normal".

Palavras-chave: Dom Quixote. História. Música. Literatura.